



A DIMENSÃO ÉTICA DA FORMAÇÃO HUMANA.¹

**Sheila Stock kommers²
Vânia Lisa Fischer Cossetin³**

¹ Escrita desenvolvida na disciplina de Ética e Formação no curso de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Educação nas Ciências - Mestrado, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí Professora da disciplina Dr Vânia Lisa Fischer Cossetin.

² Mestranda do Curso Educação na Ciências da Unijuí. sheila.kommers@sou.unijui.edu.br.

³ Professora do Programa da Pós-Graduação em Educação nas Ciências - PPGEC/UNIJUI.

INTRODUÇÃO

No cenário contemporâneo, marcado por mudanças rápidas, crises de valores e desafios éticos complexos, discutir o papel da moral e da ética no processo de formação torna-se cada vez mais necessário. A formação, entendida como um processo contínuo e integral de constituição do sujeito, ultrapassa os limites da instrução técnica ou acadêmica. Ela abrange aspectos morais e éticos que permitem ao indivíduo viver em sociedade de maneira responsável, consciente e comprometida com o bem comum. Nesse contexto, compreender os conceitos de moral e ética, e sua função dentro do processo formativo, é essencial para repensar as práticas educacionais em direção à humanização e à cidadania.

Neste sentido, este trabalho tem como objetivo provocar uma reflexão crítica a respeito da Ética e da formação, e a relação intrínseca que existe entre esses dois campos, considerando suas implicações na construção de práticas educativas comprometidas com os valores éticos.

É igualmente necessário incluir uma análise reflexiva acerca do conceito de moral, uma vez que é impossível tratar da Ética sem, concomitantemente, suscitar uma análise sobre a moral, dado o vínculo conceitual e prático que une ambas as dimensões.

METODOLOGIA

Quanto a metodologia, apresenta-se como um estudo bibliográfico que versa sobre uma reflexão crítica a respeito da Dimensão Ética da Formação Humana, fundamentando-se em obras de autores trabalhados e discutidos na disciplina do curso de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Educação nas Ciências da Unijuí. Tal trabalho apresenta enfoque teórico, buscando



compreender as inter-relações entre os conceitos de ética, moral e formação no contexto educacional e social.

A escolha pela abordagem bibliográfica justifica-se pela necessidade de reunir, analisar e interpretar contribuições relevantes da literatura estudadas no decorrer do semestre, possibilitando uma compreensão mais ampla e fundamentada do objeto de estudo. Além disso, adota-se uma perspectiva hermenêutica para interpretar os textos selecionados, considerando os contextos históricos e conceituais em que foram produzidos, de modo a construir uma análise crítica que contribua para o debate sobre a formação ética no âmbito educacional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Lembremos que a moral diz respeito ao conjunto de normas, valores e costumes compartilhados por uma determinada sociedade, orientando o comportamento dos indivíduos no cotidiano. (VÁZQUEZ, 1980. apud COSSETIN, 2022.)

Constituindo-se como essencial para promover a convivência harmoniosa entre os indivíduos. Tais princípios morais não são estáticos ou universais; variam conforme o tempo, a cultura e o grupo social. Ainda assim, são fundamentais para a convivência, pois estabelecem um pacto social implícito que regula a vida coletiva.

Na formação, a moral é incorporada por meio da socialização e das experiências vividas, constituindo parte da identidade ética do sujeito. Já a ética, por sua vez, é uma área da filosofia que busca problematizar as questões relativas aos costumes e à moral de uma sociedade, sem recorrer ao senso comum. A ética busca definir, de forma equilibrada e reflexiva, os princípios que distinguem o certo do errado, assim como os limites, muitas vezes sutis, entre o bem e o mal. Constitui uma reflexão filosófica e racional sobre esses valores morais, permitindo questioná-los, compreendê-los e, quando necessário, reformulá-los.

Nesse sentido, formar eticamente é mais do que ensinar o que é certo ou errado: é possibilitar que o sujeito reflita criticamente sobre suas escolhas, compreenda as consequências de seus atos e atue com autonomia. Dessa forma, ao promover uma formação pautada na ética, não se busca apenas a conformidade com padrões sociais estabelecidos, mas o desenvolvimento de sujeitos críticos, conscientes e capazes de atuar responsavelmente nas diversas esferas da vida.



Ao falarmos em formação, ela é um conceito amplo e multifacetado que vai além da simples aquisição de conhecimentos técnicos ou acadêmicos. Ela envolve o desenvolvimento integral do ser humano em relação à dimensão intelectual, moral, emocional, social e cultural. O conceito de formação, remete a ideias vinculadas às noções de *paideia* que era o ideal grego de formação do cidadão pleno. Ela não dizia respeito apenas à instrução formal, mas à formação integral do ser humano, envolvendo corpo, mente, ética e estética. O objetivo da *paideia* era formar cidadãos virtuosos, racionais e capazes de participar ativamente da vida política da polis. Tais conceitos compartilham a ideia de que formar um ser humano é um processo complexo e ético. Nesse sentido, a moral e a ética são fundamentais para compreendermos os desafios e propósitos da formação contemporânea.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A moral e a ética ocupam lugar central no processo de formação, não apenas como temas a serem ensinados, mas como fundamentos para a construção de uma sociedade mais humana e equitativa. A formação, quando orientada por princípios éticos, permite ao sujeito desenvolver sua consciência crítica, sua responsabilidade social e sua capacidade de agir com liberdade e compromisso. Nesse sentido, retomar a discussão sobre moral e ética na educação é reafirmar a necessidade de formar sobretudo cidadãos éticos, sensíveis e conscientes de suas responsabilidades no mundo.

Palavras-chave: Ética. Moral. Formação. Educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSSETIN, Vania Lisa. Para começar a falar sobre ética. *Filosofia e Educação*, Campinas, SP, v. 14, n. 1, p. 339–361, jan./abr. 2022. ISSN 1984-9605.